

44933- Horticultura Urbana: atividades do ano de 2021

Autores:

Helena Cruz Machado

Amannda Moreira Tavares

Coautores:

Rafael Henrique Caramori

Gustavo Muniz Ferreira Henking Eskereski

Coordenadora da Ação:

Tatiana Duarte da Silva

O projeto tem o intuito de incentivar a produção de alimentos orgânicos, a criação de hortas comunitárias e/ou coletivas em espaços urbanos e periurbanos, promovendo melhora na qualidade de vida, segurança alimentar, nutricional e a disseminação da educação ambiental, através da agricultura urbana. Além disso, prevê a troca de saberes com as comunidades assistidas, valorizando o saber local e dialogando com o conhecimento científico/acadêmico, orientando os futuros profissionais para além da sua formação técnica, para a cidadania. Este ano, as atividades estão concentradas em duas frentes de atuação. Uma remota, a partir das redes sociais, como Facebook e Instagram, com a divulgação de conteúdos sobre hortas urbanas, segurança alimentar, manejos de plantas, compostagem em apartamento e assistência técnica remota gratuita. A outra frente, envolve atividades presenciais, em parceria com a Penitenciária Estadual do Jacuí, em Charqueadas, comandada pela Polícia Militar da Brigada Militar, onde realiza-se a Capacitação para Horticultores Urbanos, com uma turma para o regime semiaberto e outra para o fechado. Sendo que parte da turma do regime fechado é advinda do Programa Caminho da Luz, dedicado exclusivamente a ressocialização dos mesmos à rotina da sociedade fora do regime penitenciário. A capacitação prevê o compartilhamento do conhecimento em produção de hortaliças e espécies condimentares em espaços urbanos, com a profissionalização dos apenados para exercício do ofício quando em liberdade. Além disso, receberão remissão de pena, conforme a carga horária dedicada e certificada pelo curso. Outro ponto a ser ressaltado, é o potencial dos apenados como replicadores da agricultura urbana no interior da penitenciária, através da implantação e manutenção das hortas do presídio, provendo melhorias na produção atual destas. Ademais, o excedente da produção das hortas do presídio é doado a instituições de caridade, contribuindo como um todo para a sociedade.